

LIMA; Leandro Pereira de ¹, PINHEIRO; Elayne Bessa Ferreira ²

RESUMO

O gênero *Poincianella* pertence à família Fabaceae, na qual possui cerca de 35 espécies vegetais distribuídas pelas Américas Central e Sul sendo uma das famílias mais importantes no mundo em relação às atividades econômicas e em termos medicinais. Suas espécies se distribuem geograficamente pelo nordeste brasileiro dentre as quais destacamos: *Poincianella bracteosa* (Tul.) L. P. Queiroz, *Poincianella laxiflora* (Tul.) L.P. Queiroz, *Poincianella microphylla* (Mart. ex. G. Don) L. P. Queiroz, *Poincianella pluviosa* (DC.) L. P. Queiroz, *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz, *Poincianella gardneriana* (Benth.) L.P. Queiroz. Estudos apontam que uma ampla diversidade de compostos já foram extraídos de espécies desse gênero e que, provavelmente, eles sejam responsáveis por suas atividades farmacológicas que estão vinculadas a utilização por populações tradicionais e originárias do Brasil. Com isso, procuramos fazer um estudo da diversidade química no gênero e seu potencial farmacológico a partir de uma revisão da literatura. Para a elaboração desse trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando como ferramenta a base de dados Science Direct e Pubmed. A pesquisa foi realizada por meio de busca avançada nas bases de dados utilizando-se, como descritor controlado, o termo “*Poincianella*”. Foram encontrados 152 artigos de pesquisa, sendo que apenas os trabalhos selecionados foram os que incluíam compostos que foram identificados ou isolados de espécies do gênero, ou que relatassem aplicações farmacológicas. As publicações mais antigas encontradas são referentes ao ano de 2000 e as mais recentes ao ano de 2021. Nesses trabalhos, relatados em torno de 57 compostos distribuídos em três espécies do gênero *Poincianella*, que são: *P. microphylla* (Mart. ex. G. Don) L. P. Queiroz, *P. pluviosa* (DC.) L. P. Queiroz, *P. pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz. Dentre as classes de compostos já identificadas e isoladas, destacamos: biflavonoides, flavonoides, taninos, ácidos orgânicos, esteroides, compostos derivados dos ácidos gálico, elágico e quínico, dentre outros. Além disso, nove compostos foram relatados com maior frequência entre os gêneros, dos quais são: Taninos (corilagina, tellimagrandin I, ácido malotínico, ácido malotusínico), biflavonoides (agathisflavona, amentoflavona), ácido gálico e seu derivado éster de metila de ácido gálico – com propriedades antioxidantes – e ácido elágico. Os taninos citados foram relatados com propriedades cicatrizantes e estudos preliminares com a agathisflavona mostraram que ela possui uma atividade neuroprotetora promovendo um aumento das células neurais progenitoras nos testes *in vitro* com células da glia de ratos Wistar recém-nascidos. Além disso, outras atividades farmacológicas do gênero são observadas na literatura, tais como: atividades anti-inflamatórias, antimicrobianas e gastroprotetoras. Nesse estudo, destacamos que as espécies do gênero *Poincianella* apresentam uma quimiodiversidade grande com diversas aplicações na medicina tradicional de populações originárias em diversas patologias e inflamações, em geral, como também gastroprotetora e neuroprotetora. (Resumo simples – sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: atividades farmacológicas, Diversidade Química, *Poincianella*

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada, pereiraleandro077@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada, elaynebessa@yahoo.com.br

